



LOJA MAÇÔNICA LUZ E CARIDADE Nº 1.398

“ . GR.: BENF.: ORD.: ”

Fundada em 06.maió.1954

Federada ao Grande Oriente do Brasil (GOB) – Jurisdicionada ao Grande Oriente do Estado de Minas Gerais (GOB-MG)

CARTA A UM PAI !....

Existia um casal no interior da Inglaterra que morava em uma pequena cidadezinha.

Esse casal tinha um único filho chamado John;

John não se dava muito bem com seus pais, principalmente com o pai, ele era um rapaz muito rebelde.

Sempre que podia reclamava para sua mãe:

- Esse homem não me permite fazer nada, até pareço seu escravo, ele só me faz trabalhar não posso nem se quer ir a cidade para ver meus amigos.

Um dia quando John estava mais velho, brigou tanto, mas tanto com seu Pai, que resolveu sair de casa.

A mãe insistiu :

- Meu filho não vá, vocês vão esquecer essa briga, é passageira.

John virou-se para a mãe e disse:

- Vocês não me amam, vou embora daqui.

John foi para a cidade grande e devido ao trabalho com seu pai, John pode arrumar um emprego porque sabia uma profissão e pode assim se sustentar.

Muitos anos se passaram e John se casou com uma linda moça, anos depois teve seu primeiro filho.

Num determinado dia, sua esposa lhe disse que queria que os pais dele conhecesse seu filho.

John pensou um pouco e disse:

- Não, meus pais não, eles não me amam, eles não vão querer conhecer meu filho.

E além do mais, muitos anos se passaram e eles já devem ter morrido.

Dois anos depois John teve um outro filho e quando as crianças estavam brincando o mais velho lhe fez uma pergunta que cortou seu coração:

- Papai, nós só conhecemos o vovô e a vovó, os pais da mamãe. Você não tem papai nem mamãe como nós ?

Naquele instante John resolveu rever seu pais, tentar uma reaproximação.

E resolveu escrever uma carta aos pais que dizia:

- Oi. Aqui é o John, eu me casei e tive dois filhos.

Eles querem conhecer vocês; Não sei se depois desses longos anos vocês me perdoaram. Não sei se vão querer me ver, mas irei visitar vocês com minha família.

Se me perdoaram, coloque um pano branco onde eu possa ver, porque estarei indo de trem que passa bem em frente a casa de vocês e assim eu saberei se posso voltar ou não.

John fez todos os preparativos, arrumou as malas e as crianças, pegou o trem mas estava muito nervoso.

- Será que eles receberam a carta?, será que me perdoaram ?, será que estão vivos ?

Não parava de andar pra lá e pra cá no trem;

Quando chegaram numa estação anterior a de seu destino, John não conseguia mais se conter, ele suava frio.

O trem saiu e John grudado na janela como a uma criança não via a hora de chegar a sua antiga casa.

O trem entrou em uma curva e John sabia que depois daquela curva ele conseguiria ver a casa de seus pais

- Após esta curva conseguiremos ver a casa do vovô e da vovó, disse John.

O trem terminou a curva e John e sua família pode ver a casa. Ela estava cheia de lençóis brancos, nas cercas, nas janelas e o mais comovente, um casal de velhinhos acenando com lenços brancos para o trem em sinal do perdão a seu filho.

Hoje existe um Pai em algum lugar perdoadando seu filho por seus erros...

Que tal ser este pai hoje, agora...

Fale, telefone, mande uma carta ou um e-mail para seu filho e perdoe...

Acene com um lenço branco...

Ele com certeza irá estar esperando...

Ou então apenas Sorria !!!

Ele entenderá...

(autoria desconhecida)

(Texto original enviado pelo Ir.: Paulo Pena. ppeninha@hotmail.com da Loja Voluntários da Perfeição do Or.:Gov. Valadares-mg e adaptado pelo Ir.: Jupiaci Ramalho, da Loja Luz e Caridade 1398 – Or.: Mantena-MG, em agosto/2009)